

## **Ajuda externa, auto interesse e direitos humanos: uma análise do acordo entre a Turquia e a União Europeia**

*Patrícia Porto de Barros*

A guerra civil na Síria ocasionou o deslocamento forçado de milhões de pessoas, tanto interna, quanto externamente. Atualmente, encontram-se em solo turco, mais de 3 milhões de refugiados sírios, sendo a Turquia a maior receptora mundial deste fluxo migratório (UNHCR, 2018). Tal situação traz preocupações à União Europeia (UE) relativas à migração irregular, com origem na Turquia (İÇDUYGU, MILLET, 2016). Esse fator se associa principalmente devido à securitização da migração, reforçada depois do 11 de setembro, onde os imigrantes são vistos como fatores de insegurança (FGV, 2012). Nesse contexto, em março de 2016, foi assinado um acordo entre UE e a Turquia, tendo como um dos principais objetivos frear a chegada de imigrantes “indesejados” no território europeu (EC, 2016). No bojo desse acordo, a Turquia, ao atender os interesses do bloco, seria compensada financeira<sup>1</sup> e politicamente<sup>2</sup>.

Nos debates sobre as motivações relacionadas à ajuda externa, encontramos que, frequentemente, a ajuda externa está condicionada a interesses do doador (DEGNBOL-MARTINUSSEN, ENGBERG-PEDERSEN, 2003; HAYTER, 1971; KENNAN, 1971; LANCASTER, 2007). Por isso, após a análise dos relatórios, dos anos de 2016 e 2017, relativos à implementação deste acordo, um dos propósitos desta pesquisa é analisar alguns dos principais objetivos desta ajuda e como estes foram se transformando no decorrer dos meses. Desde o seu esboço, este acordo tem gerado controvérsias, principalmente, no que se refere ao respeito dos direitos humanos (DW, 2016; GOGOU, 2017). Organismos Internacionais, como a Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), bem como organizações não governamentais, tais como Médicos Sem Fronteiras (MSF) e a Anistia Internacional (AI), têm apontado para situações que vão de encontro ao respeito desses direitos (DW, 2016; MSF, 2016; ONU BR, 2016). Por isso, outra finalidade deste estudo é analisar a influência destas críticas na implementação deste acordo, caso esta exista.

A metodologia adotada inclui revisão documental e bibliográfica. Os relatórios da Comissão Europeia, relativos à implementação do acordo, serão analisados junto aos relatórios de organismos internacionais, que atuam na área dos direitos humanos. Também serão mobilizadas literaturas referentes à cooperação internacional, aos

---

<sup>1</sup> Inicialmente, com 3 bilhões de euros.

<sup>2</sup> Por exemplo, com avanços no processo de integração do país ao bloco.

interesses presentes nos acordos de cooperação internacional e a influência dos direitos humanos frente a estes mesmos interesses.

## **Bibliografia**

DEGNBOL-MARTINUSSEN, J.; ENGBERG-PEDERSEN, P. *AID Understanding International Development Cooperation*. Londres/New York: Zed Books, 2003.

DW - Deutsche Welle. *Anistia Internacional acusa Turquia de expulsar refugiados*, 2016. Disponível em <<http://www.dw.com/pt-br/anistia-internacional-acusa-turquia-de-expulsar-refugiados/a-19157869>>. Acesso em: 14 de abril de 2018.

EC - European Commission (2016). *First Report on the progress made in the implementation of the EU-Turkey Statement*. Communication from the Commission to the European Parliament, the European Council and the Council, 20/04/2016.

FGV – Fundação Getúlio Vargas. *Imigração como vetor estratégico do desenvolvimento socioeconômico e institucional do Brasil*. Estudos Estratégicos sobre Políticas Públicas, 1. Rio de Janeiro, RJ, 2012.

GOGOU, K. *The EU-Turkey deal: Europe's year of shame, 2017*. Amnesty International. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2017/03/the-eu-turkey-deal-europes-year-of-shame/>>. Acesso em: 15 de abril de 2018.

HAYTER, Teresa. *Aid as Imperialism*. Londres: Penguin Books, 1971.

İÇDUYGU, A.; MILLET, E. *Syrian Refugees in Turkey: Insecure Lives in an Environment of Pseudo-Integration*, 2016. Working Paper 13. Global Turkey in Europe.

İÇDUYGU, A.; YÜKSEKER, D. Rethinking Transit Migration in Turkey: Reality and Re-presentation in the Creation of a Migratory Phenomenon. *Population, Space and Place* 18, 2012, p. 441-456.

KENNAN, George. Foreign Aid as a National Policy. *Proceedings of the Academy of Political Science*, vol. 30, n. 3, 1971, p. 175-183.

LANCASTER, Carol. *Foreign Aid: diplomacy, development, domestic politics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

MSF – Médicos sem Fronteiras. *Acordo entre UE e Turquia pode agravar crise 2016*. Disponível em: <<https://www.msf.org.br/noticias/acordo-entre-ue-e-turquia-pode-agravar-crise>>. Acesso em: 14 de abril de 2018.

ONU BR – Organização das Nações Unidas no Brasil. *ACNUR manifesta preocupação com acordo entre UE e Turquia sobre refugiados*, 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acnur-manifesta-preocupacao-com-acordo-entre-ue-e-turquia-sobre-refugiados/>>. Acesso em: 14 de abril de 2018.

UNHCR - United Nations High Commissioner for Refugees. *Syria emergency*, 2018. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/syria-emergency.html>>. Acesso em 5 de julho de 2018.